

ESTUDO DE NEMATÓDEOS PARASITOS DO LAGARTO *Tropidurus hispidus* (SPIX, 1825) NO NORDESTE PARAENSE

Gabrielly Pantoja Alves¹; Vitória Santiago Silva Souza²; Lilian Cristina Macedo³.

1. Pós-graduanda em Saúde e Produção Animal na Amazônia, ISPAA, Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, gabriellyalvesmelo@gmail.com;
2. Graduada em Ciências Biológicas, Campus Capitão Poço, Universidade Federal Rural da Amazônia, vitoriasant1775@gmail.com;
3. Docente Orientador, Campus Capitão Poço, Universidade Federal Rural da Amazônia, lilian.macedo@ufra.edu.br.

RESUMO

Lagartos constituem o grupo mais diversificado dentre os répteis, em termos de diversidade, o Brasil é o terceiro país com maior riqueza de espécies. Na relação parasito-hospedeiro, lagartos em geral, são considerados bons hospedadores para uma grande variedade de espécies de parasitos, adquiridos através de ingestão de presas infectadas, material vegetal contaminado, coprofagia, geofagia ou penetração ativa de larvas no corpo. O parasitismo por helmintos em lagartos, está relacionado a fatores bióticos como modo de forrageamento, uso de habitat e dieta, e a fatores abióticos como o clima. O lagarto *Tropidurus hispidus*, hospedeiro foco deste estudo, é uma espécie típica de áreas naturais e antropizadas, são heliófilos, diurnos, territorialistas, forrageadores sedentários e oportunistas. Diversos estudos relatam o parasitismo por nematódeos em *T. hispidus*, entretanto ainda não se tem dados sobre a composição da helmintofauna dessa espécie no Nordeste Paraense. Diante do exposto, o presente estudo propôs identificar taxonomicamente nematódeos encontrados parasitando o estômago de *T. hispidus* provenientes de Capitão Poço, e desta forma, ampliar o conhecimento sobre as espécies de helmintos parasitos encontrados em lagartos amazônicos, especificamente, na mesorregião do Nordeste Paraense. Os nematódeos analisados neste estudo foram coletados a partir do conteúdo estomacal de 11 espécimes de *T. hispidus*, coletados em Capitão Poço – PA. O processamento dos parasitos seguiu o protocolo padrão sugerido pela literatura. A morfologia e morfometria foi analisada em Microscopia de Luz e a ultraestrutura em Microscopia Eletrônica de Varredura. Os nematódeos encontrados parasitando o estômago de *T. hispidus*, foram identificados como pertencentes a duas espécies Physalopteridae, *Physaloptera retusa* e *Physaloptera lutzi*, ambas do mesmo sítio de infecção, evidenciando o parasitismo duplo nesse hospedeiro. *Physaloptera retusa* e *P. lutzi* deste estudo, compartilham estruturas características do gênero, porém podem ser diferenciados pela morfometria geral, além dos caracteres sexuais de maior importância taxonômica para o gênero como forma e tamanho dos espículos nos machos, e posição da vulva nas fêmeas. O presente estudo, portanto, compreende o primeiro registro de *P. retusa* e *P. lutzi* em *T. hispidus* para a mesorregião do nordeste paraense, Capitão Poço-Pará. Contribuiu com a ampliação da distribuição geográfica de *P. retusa* e *P. lutzi* na região Amazônica. Com o intuito de complementar o estudo taxonômico de *P. retusa* e *P. lutzi*, sugere-se estudos mais abrangentes além da taxonomia clássica que envolvam análises moleculares e comparativas.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitismo; Helmintofauna; *Physaloptera*.